



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### MEDIDAS PREVENTIVAS PARA ÚLCERAS POR PRESSÃO EM IDOSOS ACAMADOS RESIDENTES EM ILPI

Elizabeth Souza Silva de Aguiar<sup>1</sup>

Jackeline Kércia de Souza Ribeiro<sup>2</sup>

Eliene da Silva Salvino<sup>3</sup>

Mirian Alves da Silva<sup>4</sup>

Maria Júlia Guimarães Oliveira soares<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba. [elisouaguiar@hotmail.com](mailto:elisouaguiar@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba. [jacke\\_kercia@yahoo.com.br](mailto:jacke_kercia@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba. [elienesalvino@hotmail.com](mailto:elienesalvino@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba. [miads.enf@gmail.com](mailto:miads.enf@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba. [mmjulieg@yahoo.com.br](mailto:mmjulieg@yahoo.com.br)

**Introdução:** O avançar da idade propicia o estabelecimento de doenças incapacitantes, levando à dependência de cuidados externos, sejam eles provenientes da própria família ou de profissionais promotores do atendimento geriátrico. Assim sendo, na maioria das vezes, o idoso é institucionalizado em condição de grande fragilidade, apresentando a capacidade funcional não preservada para as atividades de vida diária, proveniente de deficiências de



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

mobilidade, de percepção sensorial, controle esfinteriano e deterioração do estado nutricional, dentre outros. Estes aspectos concorrem para tornar os idosos suscetíveis a complicações, como a formação de úlceras por pressão (UPP). Estas lesões são de grande relevância no cuidado ao idoso, visto que indivíduos com mais de 65 anos possuem alto risco para o seu desenvolvimento. Assim sendo, esta pesquisa objetivou: verificar as medidas de prevenção para úlceras por pressão realizadas pelos cuidadores de idosos em situação de institucionalização. **Métodos:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado em duas instituições de longa permanência para idosos (ILPI) no município de João Pessoa-PB. A população foi composta por 160 idosos, sendo a amostra representada por 37 idosos, conforme os critérios de inclusão estabelecidos: ser residente das ILPIs no período da coleta; ter 60 anos ou mais; estar confinado à cama ou ser colocado sentado e transferido de local apenas sendo carregado. Para a coleta dos dados realizou-se a entrevista e observação direta do pesquisador, esta aconteceu entre os meses de abril a agosto de 2012. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CCS/UFPB, nº 0305/11. **Resultados e Discussão:** As ações identificadas e que eram realizadas pelos cuidadores para prevenção de UPP foram: quanto à mudança de decúbito, 18,1% (4 pessoas) realizavam a cada três horas, 43,2% (16 pessoas) a cada quatro horas, 18,9% (7 pessoas) a cada cinco horas, 2,7% (uma pessoa) a cada seis horas e 17,1% (9 pessoas) não tinham tempo determinado para realização dessa prática. Em relação à ingestão de líquido 59,5% (22 pessoas) ingeriam frequentemente e 40,5% (15 pessoas) não o fazem com frequência. O uso de aliviadores de pressão nas proeminências ósseas eram utilizados por 59,5% (22 pessoas), enquanto 40,5% (15 pessoas) não utilizavam; 37,8% (14 pessoas) realizavam banho diário e 62,2% (23 pessoas) realizavam essa prática mais de uma vez por dia; 64,9% (24 pessoas) utilizavam hidratante após o banho, 27,0% (10

peessoas) usavam pomadas e 8,1% (3 pessoas) utilizavam creme de barreira; 94,6% (35 pessoas) mantinham os lençóis esticados e em 5,4% (2 pessoas) não foi observado essa prática; 100% (37 pessoas) possuíam lençóis limpos e sem resíduos; 97,3% (36 pessoas) dos idosos da amostra apresentavam incontinência urinária - destes 100% faziam uso de fraldas descartáveis. **Conclusão:** Neste estudo foi observado que as medidas preventivas são realizadas pelos cuidadores das ILPIs em foco, entretanto é necessário que essas ações se estabeleçam de forma coerente e integralizada, em todos os idosos (100%), visto que estes compõem grupo de risco para desenvolvimento de UPP.

**Palavras-chave:** idoso; úlcera por pressão; medidas preventivas.

**Área temática:** Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

### **Referências**

Anselmi ML, Peduzzi M, França Junior I. Incidência de úlceras por pressão e ações de enfermagem. Acta paul. enferm. 22(3): 257-64. 2009.

Chayamiti EMPC, Caliri MHL. Úlcera por pressão em pacientes sob assistência domiciliária. Acta paul. enferm., São Paulo 23(1):28-34. 2010.

Morais EP, Rodrigues RAP, Gerhardt TE. Os idosos mais velhos no meio rural: realidade de vida e saúde de uma população do interior gaúcho. Texto contexto - enferm., 17(2):374-383. 2008.

Wound, Ostomy and Continence Nurses Society. Guideline for Prevention and Management of Pressure Ulcers. Mount Laurel (NJ): Wound, Ostomy, and Continence Nurses Society (WONC) [Internet]. 2010 [acesso em: 01 jul 2012] 96p.



Disponível em: <http://www.guideline.gov>.

Campina Grande-PB/Brasil  
13 a 15 de junho de 2013  
[www.cieh.com.br](http://www.cieh.com.br)